

EDITORIAL

RELEVÂNCIA, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E DIVERSIDADE TEMÁTICA E O PAPEL DAS REVISTAS CIENTÍFICAS EM EDUCAÇÃO NO NOVO CENÁRIO AVALIATIVO DA CAPES

Profa. Dra. Juliana Risso Pariz

Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação.

Docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde.

Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Universidade Metodista de São Paulo.

A publicação do volume 24 (número 1 e 2) de 2025 dos Cadernos de Educação – Reflexões e Debates ocorre em um momento de reconfiguração no sistema de avaliação da produção científica brasileira. A recente reformulação dos critérios da CAPES, com progressiva descontinuidade do Qualis Periódicos como eixo estruturante da avaliação, desloca o foco da revista enquanto unidade de classificação para o artigo científico em sua singularidade, relevância e impacto.

Neste contexto, o reconhecimento alcançado pela revista, classificada como B1 no ciclo avaliativo anterior, constitui não apenas um marco institucional, mas também um ponto de partida para reposicionamento estratégico. Torna-se fundamental reafirmar o compromisso com a qualidade, a diversidade temática e a contribuição social da produção científica em Educação.

Os artigos publicados ao longo de 2025 evidenciam, de maneira consistente, a amplitude e a complexidade dos debates contemporâneos na área. No primeiro semestre, observa-se uma forte articulação entre educação, sociedade e subjetividade. Temas como o bullying entre meninas, analisado a partir de narrativas midiáticas e relatos juvenis, revelam a urgência de compreender dinâmicas de violência simbólica e construção identitária no ambiente escolar. De modo complementar, o adoecimento mental de professores da rede pública brasileira aponta para tensões estruturais da profissão docente, exigindo políticas de cuidado e valorização.

Ainda neste conjunto, destacam-se discussões sobre o papel das universidades na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a incorporação de tecnologias e inteligência artificial na formação docente inclusiva e as múltiplas abordagens da educação ambiental em contextos formais e não formais. Tais investigações indicam uma educação ambiental em constante diálogo com desafios globais e com a necessidade de inovação pedagógica.

No campo das políticas públicas, a análise de inclusão de estudantes em diáspora na rede pública paulistana amplia o debate sobre equidade e diversidade cultural, enquanto reflexões históricas, como as propostas educacionais associadas a Lutero, evidenciam a permanência de questões estruturantes no pensamento educacional.

No segundo semestre, os trabalhos publicados reforçam a articulação entre a teoria, prática e produção aplicada do conhecimento. A construção de produtos educacionais, como cartilhas voltadas ao feedback, demonstra o potencial da pesquisa em gerar intervenções concretas no cotidiano pedagógico. A educação de jovens e adultos é abordada a partir da unidade afetivo-cognitiva, ressaltando a centralidade das dimensões subjetivas no processo de aprendizagem.

A interdisciplinaridade emerge como eixo estruturante em discussões sobre projetos integradores no ensino tecnológico, enquanto análises históricas da formação docente e estudos de estado do conhecimento em informática na educação contribuem para a consolidação e sistematização do campo. Esses trabalhos evidenciam um movimento de maturação científica que articula tradição e inovação.

Em um contexto marcado pela circulação acelerada de informações e pela crescente presença de desinformação, a divulgação científica qualificada assume papel central. A publicação de artigos em periódicos com revisão aos pares não apenas assegura o rigor metodológico e teórico das produções, como também se configura como um contraponto fundamental à disseminação de conteúdos não validados. Nesse cenário, a comunicação dos resultados de pesquisa ultrapassa os limites da publicação formal, demandando estratégias de circulação responsáveis e acessíveis. Autores, editores e instituições passam, assim, a compartilhar o compromisso com a ampliação do alcance do conhecimento científico, contribuindo para o fortalecimento do debate público e para a valorização da ciência.

Desta forma, reafirma-se a importância de periódicos científicos comprometidos com a qualidade, a pluralidade de abordagens e a relevância social da produção acadêmica. Mais do que responder a mudanças nos sistemas de avaliação, este periódico busca consolidar uma identidade editorial alinhada às demandas contemporâneas da Educação, promovendo o diálogo entre diferentes perspectivas teóricas e práticas. Este volume expressa esse compromisso ao reunir investigações que ampliam a compreensão do campo educacional e reforçam o papel da ciência na construção de uma sociedade mais crítica e informada.